



03 a 06 de junho de 2012  
Manaus (AM)

**3º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES  
DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

## Trabalho 76

### **RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO RURAL EM SAÚDE COLETIVA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS: PROMOÇÃO DE SAÚDE AOS ADOLESCENTES DO MUNICÍPIO DE COARI-AM**

DINIZ, C.X (1); RIBEIRO, M.N.S (2); RIBEIRO, J.H.S (3); CASTRO, F. F (4); BEHRING, L.P (5)

**INTRODUÇÃO** Seguindo a orientação da Organização Pan-americana de Saúde (OPAS), o Programa de Saúde do Adolescente vem procurando atuar de forma preventiva e incentivando atividades de promoção de saúde. Este trabalho foi realizado pelos acadêmicos de enfermagem, medicina e odontologia da Universidade do Estado do Amazonas, dando seguimento ao trabalho realizado pela 1 turma anterior a esta, que propuseram estratégias para o público de adolescentes. **OBJETIVO GERAL:** Promover Educação em saúde do adolescente no Município de Coari. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** Identificar, deficiências no nível de conhecimento quanto ao desenvolvimento corporal, sexual e dúvidas sobre higiene bucal das escolas estaduais **METODOLOGIA:** aplicação de questionários para avaliar o nível de conhecimento quanto ao desenvolvimento corporal, sexual e saúde bucal em duas Escolas Municipais. Os resultados foram organizados em gráficos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Percebeu-se que a maioria dos adolescentes da Escola Municipal Agenor Smith é do sexo feminino, enquanto que na Escola Estadual João Vieira é do sexo masculino e possuem maior faixa etária. A maioria dos alunos do 8º e 9º ano já tinha iniciado a vida sexual e nem todos faziam uso de preservativos e tinham mais dúvidas sobre DST's, ao contrário do 6º e 7º que ainda não haviam iniciado vida sexual, porém tinham menos dúvidas sobre DST's. Quanto a hábitos de higiene bucal os alunos do 6º e 7º tiveram resposta positivas, comparando com 8º e 9º ano. Quando questionados sobre o tempo em que deveriam trocar as escovas dentais, alunos do 9º ano obtiveram um índice maior de troca até 6 meses. **CONCLUSÃO:** Não foi observado grandes problemas em relação ao desenvolvimento corporal, sexual e saúde bucal desses adolescentes. Mas sugere continuidade de promoção de saúde e programas educativos aos adolescentes nas escolas e que estes sejam voltados às diferentes fases do desenvolvimento e aos diferentes segmentos sociais, visando à formação de indivíduos responsáveis e informados. **BIBLIOGRAFIA BRASIL,** Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Área de Saúde do Adolescente e Jovem. Marco Legal: Saúde, um Direito do Adolescente. Brasília, 2005. **RAPOSO, C.** A Política de Atenção Integral à Saúde do Adolescente e Jovem: Uma Perspectiva de Garantia de Direito à Saúde?. Revista da Faculdade de Serviço Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, v. 06, n. 23 p. 117-138, 2009. **RUZANY, M. H.,** 1994. Adolescência e promoção de saúde. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro/Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente. (mimeo) & **SZWARCWALD, C. L.,** 2000. Oportunidades Perdidas na atenção ao adolescente. Adolescência Latino americana 2(1): 26-35. **SILVA, J.M; CALDEIRA, A.P.** Modelo assistencial e indicadores de qualidade da assistência: percepção dos profissionais da atenção primária à saúde. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 26(6): 1187-1193, jun, 2010. **SOUZA LEÃO, L. M.** Saúde do Adolescente: atenção integral ainda no plano da utopia. Dissertação de Mestrado em Saúde Pública. Recife: NESC ? Instituto de Pesquisas Aggeu Magalhães ? Fio cruz, 2004.

(1) UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS; (2) UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS; (3) UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS; (4) UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS; (5) UNIVERSIDADE DO ESTADO RIO JANEIRO

Apresentadora:

CLEISIANE XAVIER DINIZ (cxdiniz@gmail.com)

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS (PROFESSORA)